ZOO NEWS
Ano 06 nº 18
Edição Digital
São Paulo jan/fev/mar de 2025
Boletim Informativo da Divisão de Vigilância de Zoonoses - DVZ

Informação e compromisso com os trabalhadores da DVZ/COVISA

Por: Marcos Veltri, ANS – Educador de Saúde Pública, do Setor de Educação, do Núcleo de Gestão de Pessoas e Educação.

"Todos nós estamos diretamente conectados, tivemos nossos caminhos cruzados por essa Unidade de Vigilância, 'carinhosamente' chamada e conhecida por todos como CCZ/SP." Foi com essa frase que nossa colega Daniela Massolin dos Santos, atualmente na COSAP/SMS, abriu o editorial da primeira edição do ZOOnews, em agosto de 2020. Desde então, muitos acontecimentos marcaram nossas vidas, e o ZOOnews esteve presente, trazendo informação e entretenimento para toda a comunidade DVZ.

Ao longo desses quatro anos, o ZOOnews noticiou temas essenciais, como a epidemia de dengue, a pandemia da Covid-19 e a chegada da vacina contra a Covid-19 para os trabalhadores da saúde. Também apresentou os Núcleos e as Áreas Técnicas da DVZ, registrou atividades realizadas e destacou datas comemorativas relevantes para a saúde pública. Além disso, não poderíamos deixar de mencionar as seções "Cantinho Poético" e "Conte sua História", que deram voz às vivências e sentimentos dos servidores. São tantas histórias que faltaria espaço para relembrá-las todas.

A comunicação é essencial para a espécie humana. Seja em interações individuais, em grupos ou em escala global, ela transmite ideias, sentimentos, normas e conhecimentos que possibilitam nossa convivência e evolução. Dentro das instituições, a comunicação eficaz continua sendo um grande

EDITORIAL

Na primeira edição do Zoonews desse ano de 2025 nos despedimos de um dos idealizadores do nosso informativo. O nosso educador em saúde Marcos Veltri foi convidado a coordenar área de residência médica na Escola Municipal de Saúde (EMASP) e se despede da equipe da DVZ com uma reflexão sobre a importância da comunicação e integração dos servidores, grandes eixos motivadores do Zoonews.

Também nos despedimos da Dra. Ana Maria Lobo de Noronha, que ganhou dos servidores uma festa de despedida e reconhecimento pela excelência do seu trabalho na DVZ. A dra. Ana se aposentou dos serviços na prefeitura e se despede de nós falando sobre a importância do Dia das Mulheres, celebrado no dia 08 de março.

Esses são apenas alguns destaques dessa edição que está, como sempre, repleta de informação para você, servidor e servidora da DVZ!

Aproveite esta edição e boa leitura!

expediente

Setor de Educação

Hernani Correa Medola
Ivan Leandro Ferreira
Tamara Leite Cortez
Verônica Soares Marques

educacaoemzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR
Telefone: 2974-7889

desafio, mesmo com os avanços tecnológicos. Ela impacta diretamente o clima organizacional e, por isso, canais como murais, comunicados, e-mails, aplicativos de mensagens e jornais institucionais desempenham um papel fundamental.

O ZOOnews tem justamente essa missão: informar, registrar e dar visibilidade aos eventos e iniciativas da DVZ. Mais do que um informativo, ele é um espaço democrático, onde todos os servidores são convidados a colaborar com notícias, matérias, contos e poemas. Uma conquista coletiva, que merece ser nutrida, mantida e ampliada.

Neste momento que me despeço da Equipe de Redação do Jornal e dos colegas da DVZ, desejo vida longa ao ZOOnews e um futuro promissor a todos. Que sigamos firmes nas ações de prevenção e controle das zoonoses e na defesa de seus trabalhadores. Viva o SUS!

Dia das Mulheres

Por Dra. Ana Maria Lobo de Noronha

A data de 8 de março foi escolhida para comemorar o Dia Internacional da Mulher, pois marca um importante capítulo da história: em 1917, na Rússia, mulheres operárias mobilizaram uma greve para reivindicar melhores condições de trabalho. Essa data foi ganhando força até que, em 1975, foi oficialmente estabelecida pela Organização das Nações Unidas, com o objetivo de promover ações voltadas ao combate das desigualdades e da discriminação de gênero. Desde então, muitas conquistas foram alcançadas, como, por exemplo, o direito ao voto, introduzido no Brasil em 1932, durante o governo de Getúlio Vargas.

As mulheres são essenciais em todas as esferas da sociedade, seja na família, no trabalho, na política, na ciência ou nas artes. Sua capacidade de adaptação, dedicação e força emocional são apenas algumas das qualidades que as tornam protagonistas de mudanças significativas em qualquer área em que escolham atuar. Elas também têm a habilidade de equilibrar múltiplos papéis, muitas vezes assumindo responsabilidades de trabalho e afazeres domésticos, sem perder a essência de sua individualidade.

Neste século, temos observado que cada vez mais mulheres estão alcançando posições de destaque em diversas áreas. Contudo, a realidade ainda mostra que apenas 5% dos cargos de presidência nas 500 maiores empresas do mundo são ocupados por mulheres, evidência de que ainda há muito a se conquistar.

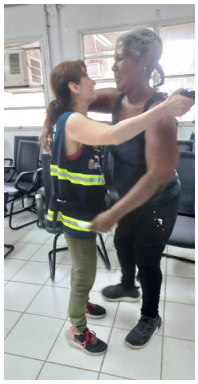
Em um mundo em constante transformação, acredito que minha trajetória, tanto como mulher quanto como profissional da área da saúde, foi marcada por dificuldades e desafios, mas também muitas realizações. Um exemplo disso é a atribuição que me foi concedida, em 2011, de criar e implantar o Serviço de Saúde Ocupacional da Divisão de Vigilância de Zoonoses (na época Centro de Controle de Zoonoses), com a missão de preservar a saúde dos servidores.

Por isso, o que posso dizer a todas as mulheres é: acreditem em sua força interior e transformadora e jamais desistam dos seus sonhos!

Despedida da Dra. Ana

A Dra. Ana Maria Lobo de Noronha é uma das muitas mulheres inspiradoras que trabalham e trabalharam na DVZ. No último dia 14/03 as equipes do NGPE e Saúde do Trabalhador organizaram uma festa surpresa para homenagear nossa médica, que recentemente se aposentou.

À dra. Ana nossa gratidão e reconhecimento por tantos anos dedicados com excelência ao cuidado dos nossos servidores!



OUTRAS DATAS IMPORTANTES

Janeiro

02 – Dia do Sanitarista
20 – Dia Nacional do Farmacêutico
Último domingo do mês – Dia Mundial da Hanseníase

Fevereiro

04 – Dia Mundial do Câncer
05 – Dia Nacional da Mamografia
2ª segunda-feira do mês – Dia Internacional da Epilepsia
20 – Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo
28 – Dia das Doenças Raras

Março

Março Azul – Mês de Prevenção do Câncer de Intestino
03 – Dia Mundial da Audição
04 – Dia Internacional de Conscientização sobre o Papilomavírus Humano (HPV)
04 – Dia Mundial da Obesidade
10 – Dia Nacional de Combate ao Sedentarismo
21 – Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial
22 – Dia Mundial da Água
24 – Dia Mundial da Tuberculose
30 – Dia Mundial do Transtorno Bipolar
31 – Dia da Saúde e da Nutrição

Fonte:
https://bvsms.saude.gov.br/datas-da-saude/

Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas

O Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas foi instituído em 2020 pela Assembleia Mundial da Saúde e é celebrado em 30 de janeiro. Em 2025 o tema da campanha promovida pela OPAS é “Participe. Aja. Elimine. Vamos melhorar a vida de nossas comunidades combatendo as doenças tropicais negligenciadas nas Américas”.

Dengue, leishmaniose, esquistossomose, raiva humana transmitida por cães, escabiose (sarna) e doença de Chagas são algumas das zoonoses inclusas nas mais de 20 Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) presentes nas Américas e que nós da DVZ participamos do combate e prevenção. Juntas, as doenças tropicais negligenciadas causam entre 500 mil e 1 milhão de óbitos por ano na América Latina e Caribe.

As doenças infecciosas negligenciadas são um grupo diversificado de condições mais frequentes em regiões de vulnerabilidades sociais, onde a segurança da água, o saneamento e o acesso aos cuidados de saúde são precários, o que amplia a importância dos serviços públicos prestados a população, como o trabalho desenvolvido aqui na DVZ e na Secretaria Municipal da Saúde como um todo.

*texto adaptado de **Doenças Tropicais Negligenciadas: dia mundial chama a atenção para o fortalecimento de ações intersetoriais para melhorar a qualidade de vida das comunidades,** disponível em: https://bit.ly/4iNanTO

Ou pelo QRcode

Divisão de Vigilância de Zoonoses participa da oficina técnica sobre o uso da vigilância genômica em morcegos

O evento realizado pela Organização Pan-Americana da Saúde e pelo Instituto Todos pela Saúde discutiu sobre a detecção de patógenos com potencial epidêmico e pandêmico

Nos dias 10 e 11 de fevereiro, o Instituto Todos pela Saúde (ITpS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), com apoio do Ministério da Saúde e de parceiros, realizou a oficina técnica sobre o uso da vigilância em morcegos como estratégia de detecção de patógenos com potencial epidêmico e pandêmico. O evento aconteceu na sede da representação da Organização Panamericana da Saúde-OPAS/OMS em Brasília e contou com a participação de profissionais da Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ/Covisa), que é Centro Colaborador da OPAS/OMS- WHO/OPAS-CC para treinamento e pesquisa em zoonoses urbanas.

As biólogas Juliana Amorim Conselheiro, Gisely Toledo Barone e Adriana Araujo Reis Menezes do LabZoo/DVZ, a convite da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Instituto Todos pela Saúde (ITpS), com apoio do Ministério da Saúde, participaram da “Oficina Técnica sobre o uso da vigilância em morcegos como estratégia de detecção de patógenos com potencial epidêmico e pandêmico”.

Leia a matéria completa no site da prefeitura:

CONTE SUA HISTÓRIA

Encontro dos estagiários

Em 24 de janeiro de 2025, aconteceu na sede da Secretaria Municipal de Saúde o evento Encontro de Integração para Estagiários, organizado pelos servidores do Núcleo de Educação da Divisão de Vigilância em Zoonoses, Tamara Leite Cortez e Marcos Veltri, em conjunto com Luis Henrique Ferreira, da COVISA. O evento teve como o objetivo proporcionar um espaço de troca entre os estagiários, para compartilhamento de experiências, percepções e o cotidiano de suas atividades de práticas de estágio. Esses momentos foram realizados através de uma dinâmica em grupos e rodas de conversas conduzidas pelos organizadores e, em especial, nas apresentações dos estagiários sobre suas práticas de estágio e aprendizados.

A DVZ contou com a apresentação dos estagiários do Laboratório de Diagnóstico de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores (LABZOO), Emilly Santos e Lucas Politchuk, do setor de virologia, e o trabalho que exercem com a vigilância, sorotipagem e diagnóstico de arboviroses e como as suas atividades desenvolvidas em estágio estão diretamente relacionadas com a Saúde Única.

A seguir, alguns dos estagiários que participaram do encontro fizeram um breve relato sobre a experiência com o evento e suas percepções sobre o estágio na DVZ.

Zoonews: Uma breve apresentação de vocês.

Emilly Santos: Meu nome é Emilly, tenho 21 anos e estou cursando o 5° semestre de biomedicina.

Leonardo Macedo: Sou o Leonardo Macedo, tenho 23 anos, cursando Ciências Biológicas e ingressei no estágio da DVZ em abril de 2024.

Lucas Politchuk: Meu nome é Lucas Politchuk, tenho 21 anos e curso Ciências Biológicas.

Luiza Nistal: Me chamo Luiza Nistal, tenho 19 anos, sou estudante de ciências biológicas e entrei aqui na DVZ em abril de 2024. Atualmente estou estagiando no LabZoo, no setor de micologia.

Zoonews: O que te interessou no programa de estágio da DVZ? E por que escolheu estagiar aqui?

Emilly: O que me interessou no programa de estágio da DVZ e o motivo de ter escolhido essa instituição para estagiar foi a diversidade de áreas que eu poderia exercitar dentro de um laboratório só. Acredito que isso seja muito importante pra bagagem que podemos construir dentro da experiência de estágio.

Leonardo: Me interessou pela oportunidade de estagiar em um órgão público. Sempre me interessei pela área da saúde,

mais especificamente saúde pública, e essa vaga no setor de imunologia do Labzoo se alinhou perfeitamente aos meus interesses.

Lucas: Eu comecei a estagiar no DVZ em 15/04/2024 e escolhi trabalhar aqui pela oportunidade de conhecer uma área diferente (e também por razões financeiras).

Luiza: Escolhi a DVZ pois estagiar na prefeitura trará um grande diferencial para o meu currículo, além de estar totalmente imersa no curso da minha escolha, conseguindo relacionar diversos aprendizados teóricos que tive na faculdade na prática, dentro do laboratório.

Zoonews: O que você mais gosta no estágio? Tem alguma experiência que você achou legal ter?

Emilly: O que eu mais gostei é da diversidade de práticas que posso ter. Pela variedade de exames e técnicas utilizadas nos laboratórios. Pra mim, enquanto estudante de biomedicina, é essencial e tem me ajudado muito a escolher o caminho que quero seguir na área. A minha experiência mais legal foi acompanhar todos os processos e entender o que acontece em cada um deles.

Leonardo: Gosto do ambiente e dos colegas de trabalho. Estagiar com doutores experientes em zoonoses e saúde pública só enriquece cada vez mais meus conhecimentos, consequentemente ampliando do meu aprendizado tanto na faculdade quanto na minha carreira profissional. Além do fato de estar atuando na rede pública de saúde.

Gostei da experiência do treinamento inicial no laboratório! Nos outros estágios em que atuei tive experiências conturbadas em relação a treinamentos, mas na imunologia foram extremamente atenciosos e pacientes, isso fez com que eu me interessasse mais ainda pelo setor.

Luiza: A minha parte favorita do estágio é o compartilhamento das experiências dos profissionais que trabalham comigo. Os aprendizados que eles tiveram durante a carreira e que são divididos conosco, com os estagiários, são, certamente, super valiosos e importantes. Isso, com certeza, é o que eu mais aprecio no estágio da DVZ.

Zoonews: Sobre o Encontro de Estagiários, o que mais gostou?

Emilly: O que eu mais gostei foi de ter contato com os outros estagiários de outros setores da COVISA. Acho muito importante entendermos a influência e as relações que nossas atividades exercem sobre outros departamentos dentro de uma mesma instituição.

Leonardo: Gostei da interação entre estagiários e supervisores e o fato de estarmos reunidos trocando informações e conhecimentos de determinadas áreas da COVISA que eu não fazia ideia que existiam.

Lucas: Gostei do encontro de estagiários pela oportunidade de conhecer outras áreas e por apresentar o trabalho que fazemos aqui na DVZ.

Luiza: Adorei conhecer os trabalhos que os estagiários de diversas partes da COVISA realizam. Além de poder conhecer um pouco mais a fundo os meus colegas e supervisores.

Zoonews: E o encontro te ajudou de alguma forma a entender melhor suas práticas e ambiente de estágio?

Emilly: Com toda certeza. Esse encontro me fez reconhecer as interligações de atividades e como é importante que cada prática seja realizada da melhor maneira possível.

Leonardo: Com certeza. Além do conhecimento fornecido pelos supervisores, me ajudou a entender melhor os diferentes ambientes e setores dos outros estagiários da COVISA, além de ajudar a esclarecer sobre minha conduta dentro do ambiente de trabalho.

Lucas: Acredito que tenha ajudado bastante a reconhecer o que fazemos e como estamos integrados em um sistema de saúde.

Luiza: Sim, me ajudou muito. Ao conhecer os diferentes setores da COVISA, pude enxergar melhor como o meu trabalho dentro do laboratório de micologia, em conjunto com os trabalhos dos meus colegas, é comprometido e de grande importância para a saúde da sociedade.

Março Azul

Mês de Prevenção do Câncer de Intestino

Canto Poético

EU QUERO

Eu quero ser paz
Então procuro organizar meu coração
E ao mesmo tempo
Pergunto para o meu cérebro
O que consigo traz?

Eu quero ser luz
Então procuro organizar meu caminho
E atento observo
Por onde meus pés me conduz

Eu quero ser bom
Então consulto meus lábios
E analiso se tudo que sai em formas de palavras
Tem um bom tom

Eu quero ser correto
Então paro, observo e faço uma reflexão
Será que estou agindo somente pela emoção?

Eu quero ser gente da gente
Então procuro entender as pessoas
E assim vejo que todo mundo é diferente!

Eu quero ser eu
Então paro de me atentar
Sobre o que os outros vão pensar!

Eu quero fazer mais pelo mundo
Então enxergo que no outro
Também existe sentimento profundo
Compreendo com respeito e simpatia
E trato meu coração para não perder a empatia.

É isso!
Bjos pra vcs.
Atenciosamente,

DANIELA MASSOLIN DOS SANTOS
Responsável pelo Setor de Educação
Cosap - Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico

14 de março Dia Nacional da Poesia

No dia 14 de março, é comemorado o Dia da Poesia no Brasil. A data surgiu como uma homenagem a Castro Alves, grande poeta brasileiro com uma história de lutas por causas nobres e pela Abolição da Escravidão. O Dia da Poesia é o mesmo que o aniversário de Castro Alves, que nasceu no dia 14 de março de 1847, na Bahia.

Com textos que criticavam a situação a qual os afrodescendentes eram submetidos, Castro Alves ficou conhecido como o "poeta dos escravos". Um de seus mais famosos poemas foi famoso poema "Navio Negreiro", no qual ele relatava sobre as condições de sofrimento durante o transporte dos escravos, além de detalhes de suas vidas, manifestando sua opinião contra esses atos de maus tratos e abusos.

Infelizmente, o poeta faleceu muito cedo, em 1871, mas deixou obras importantíssimas para a história da literatura brasileira. Em sua vida, fez amizade com Ruy Barbosa, um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras. Castro Alvez teve seu talento reconhecido e teve a cadeira 7 nominada em sua homenagem.

Setor de Educação

Suas poesias, contos, cronicas e dicas serão bem-vindas.
E-MAIL : educacaoemzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR
Telefone: 2974-7889